

244

AGREGAÇÃO, CARBONO ORGÂNICO E pH EM ARGISSOLO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO. *Fabício J. Hennigen, Alaerto L. Marcolan, Ibanor Anghinoni.* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O uso continuado do sistema plantio direto (SPD) instalado em lavouras sob preparo convencional (PC) melhora a qualidade estrutural do solo. Entretanto, o seu uso contínuo também pode levar à compactação superficial do solo devido ao tráfego de máquinas e a ausência de preparo. Assim, avaliou-se os efeitos de mobilizar ou não o solo por ocasião das reaplicações de calcário sobre a agregação, teor de carbono orgânico total e pH no perfil do solo em diferentes sistemas de manejo do solo: SPD e PC doze anos, SPD oito anos e SPD com mobilização do solo para incorporação de calcário a cada quatro anos. Foi utilizado um experimento instalado em Argissolo Vermelho Distrófico típico na EEA-UFRGS. Determinou-se estabilidade de agregados, carbono orgânico total e pH do solo em três profundidades: 0,0-2,5; 2,5-7,5 e 7,5-15,0 cm, quatro anos após a segunda reaplicação de calcário. Os resultados indicam que o PC apresentou menor estabilidade de agregados na camada superficial, que foi relacionada ao teor de carbono orgânico. O cultivo do solo no SPD por um período de quatro anos após o revolvimento foi suficiente para o retorno da estabilidade dos agregados do solo à condição original, uma vez que os mesmos não se diferenciaram dos do SPD de oito e doze anos. O SPD revolvido a cada quatro anos não ocasionou prejuízo ao carbono orgânico em relação ao SPD contínuo. A falta de gradiente no pH no SPD contínuo indica correção eficiente da acidez em profundidade. (PIBIC-PRONEX/CNPq).